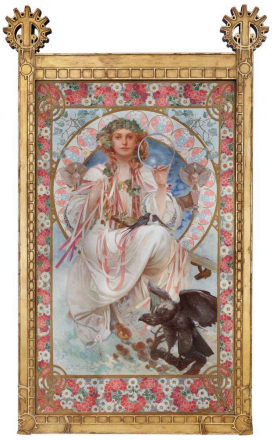
PRAGA, CHÉQUIA

Galeria Nacional de Praga: obras-primas

Vinte obras da coleção, que colocam pintores tchecos como Mucha, Špála e Mařáková ao lado de Repin, Pissarro e Rousseau

Tradução assistida por IA



As coleções da Galeria Nacional de Praga abrangem desde a pintura europeia medieval até a arte moderna e contemporânea, com uma presença especialmente forte de artistas tchecos. Muitas pessoas conhecem Mucha apenas de nome. Aqui, sua obra ocupa um lugar numa história mais ampla da pintura na região, ao lado de artistas que talvez sejam pouco conhecidos fora das terras tchecas, entre eles Karel Špillar, Pepa Mařáková, Otakar Lebeda e Jože Uprka. Václav Špála tem mais quadros nesta seleção do que qualquer outro artista. Isso basta para acompanhar sua cor no próprio rosto, no corpo de Eva, numa estrada e num grupo de lavadeiras.

Entre as demais obras estão o retrato que Repin fez de sua mãe, uma paisagem de Pissarro em Pontoise e o autorretrato de Henri Rousseau diante de Paris. Os vinte quadros reúnem pinturas mais antigas e mais recentes e não contam uma única história. Ainda assim, alguns fios os atravessam: pintores que se retratam trabalhando, pessoas reais retratadas como Slavia ou na história emprestada da Caridade Romana, e pessoas reunidas em lugares públicos, de uma exposição em Paris a um domingo nos arredores da cidade.

A Artline escolheu estas obras entre as que constam dos registros do acervo da galeria, de forma independente do museu. As datas e atribuições mantêm as ressalvas presentes nos registros vinculados.

Explore esta seleção na Artline.

Veja as obras selecionadas ao lado de livros e eventos de sua época, ou compare os períodos em que os artistas viveram. Os livros e eventos fornecem contexto, não evidências de influência direta. Obras sem datas confirmadas permanecem neste guia.

Obras de arte em contexto Quem viveu quando?

artlines.org/guides/national-gallery-prague

As obras selecionadas · 20

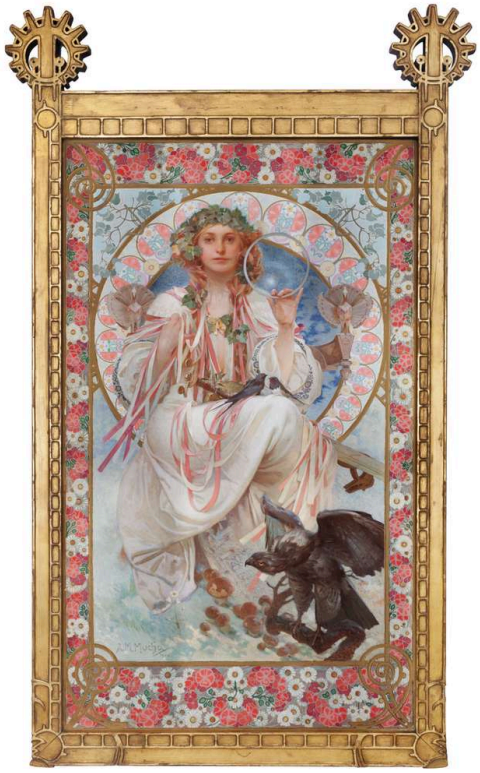
1. Josephine Crane-Bradley as Slavia
   Alphonse Mucha · 1908
2. Czech Heart
   Alphonse Mucha · 1917
3. Self-Portrait from Île Saint-Louis
   Henri Rousseau · 1890
4. Tatyana Repina, the Artist's Mother
   Ilya Repin
   Илья Ефимович Репин
   · 1867
5. The Gardens of l'Hermitage, Pontoise
   Camille Pissarro · 1867
6. Nocturne
   Robert Macaulay Stevenson · 1893
7. A Road on Lopud
   Václav Špála · 1915
8. Eve with an Apple
   Václav Špála · 1911–1912
9. Self-Portrait
   Václav Špála · 1908
10. Three Washerwomen
    Václav Špála · 1913
11. At an Exhibition in Paris
    Karel Špillar · 1906
12. In a Café
    Karel Špillar · 1904
13. Children Receiving Breakfast
    Ferdinand Georg Waldmüller · 1859
14. Count and Countess von Hartig as Roman Charity
    Krafft Barbara · 1797
15. Diogenes
    Maximilian Pirner · 1893
16. Evening Silence
    Antonín Hudeček · 1900
17. Self-Portrait with Her Father
    Pepa Mařáková · 1896
18. Mountain Lake in the Giant Mountains
    Otakar Lebeda · 1896
19. Moravian Slovak Madonna: Moravian Song
    Jožа Uprka · 1902
20. Sunday on the Periphery
    Georges Kars · 1920

01 / 20

Josephine Crane-Bradley as Slavia

Alphonse Mucha

1908 · National Gallery Prague



Alphonse Mucha. Portrait of Josephine Crane-Bradley as Slavia. Image credit: Alphonse Mucha; Source credit: Národní galerie v Praze. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Josephine Crane-Bradley é uma mulher específica, e aqui ainda pode ser reconhecida como tal. Mas Mucha também a veste com os trajes cerimoniais e os emblemas de Slavia, uma personificação com associações políticas e culturais. O traje e a composição a elevam a um papel público e simbólico maior do que ela própria.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: O 3978

02 / 20

Czech Heart

Alphonse Mucha

1917 · National Gallery Prague



Alphonse Mucha. Czech Heart. Image credit: Alphonse Mucha; Source credit: National Gallery Prague. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Proportional resize and JPEG compression; full source frame retained. · Public domain

O retrato de Slavia se apoia no traje e nos emblemas. Coração Tcheco dispensa esses recursos. A mão abaixada de uma mulher e o corpo franzino de uma criança estabelecem uma relação de cuidado simples e desigual, em que a figura mais forte atende à mais fraca. O título faz uma afirmação de grande alcance, e Mucha a sustenta inteiramente em duas figuras e um gesto.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: O 3641

03 / 20

Self-Portrait from Île Saint-Louis

Henri Rousseau

1890 · National Gallery Prague



Henri Rousseau. Self Portrait from L'ile Saint Louis. Image: WikiArt. Public domain (WikiArt label). Proportionally resized and JPEG compressed; no crop. · Public domain (WikiArt label)

A obra aparece aqui como um autorretrato da Île Saint-Louis, mas o título dado pelo próprio museu é 'Eu mesmo: Retrato–Paisagem'. O quadro é as duas coisas, embora não na mesma medida. Rousseau está em primeiro plano, grande e escuro, com paleta e pincel na mão. Paris é facilmente reconhecível atrás dele, mas a cidade não determina sua escala. O pintor se agiganta sobre ela. O título coloca Retrato antes de Paisagem, e o quadro faz o mesmo.

Ficha da obra · Abrir obra

04 / 20

Tatyana Repina, the Artist’s Mother

Ilya Repin

Илья Ефимович Репин

1867 · Óleo sobre tela · National Gallery Prague



Ilya Repin. Tatyana Repina, the Artist's Mother. WikiArt source label: Public domain. Proportional resize and JPEG compression; no crop. Source: https://www.wikiart.org/en/ilya-repin/tatyana-repina-the-artist-s-mother-1867 · Public domain (WikiArt source label)

Repin se aproxima muito da mãe. Um xale envolve o rosto dela, e o enquadramento deixa de fora as mãos e a maior parte do corpo. O retrato é construído com muito pouco: alguns traços e o tecido que os emoldura.

Ficha da obra · Abrir obra

05 / 20

The Gardens of l’Hermitage, Pontoise

Camille Pissarro

1867 · Óleo sobre tela · National Gallery Prague



The Gardens of l'Hermitage, Pontoise. WikiArt; Camille Pissarro. Proportional resizing and JPEG compression; source frame preserved. · Public domain

Os jardins do título são terras cultivadas. Muros, caminhos e canteiros dividem a encosta em l'Hermitage, e percebemos essa organização antes de encontrar as pequenas figuras dos trabalhadores. Árvores, casas e céu ocupam a maior parte da vista, mas os jardins e o povoado nunca se perdem nela. Pissarro os mantém legíveis.

Ficha da obra · Abrir obra

06 / 20

Nocturne

Robert Macaulay Stevenson

1893 · National Gallery Prague



Robert Macaulay Stevenson. Nocturne. Image credit: Robert Macaulay Stevenson; Source credit: National Gallery in Prague. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

A única reprodução disponível aqui é em preto e branco, de modo que a cor de Stevenson fica reservada a quem estiver diante do próprio quadro. Ainda assim, a estrutura da composição é perceptível. As árvores e seus reflexos formam manchas escuras correspondentes ao redor da água. Dentro da estreita gama de tons, uma pequena área clara se destaca, e as manchas de luz são mantidas em seus lugares pelas áreas mais escuras à sua volta. É uma economia de meios adequada a um quadro chamado Noturno.

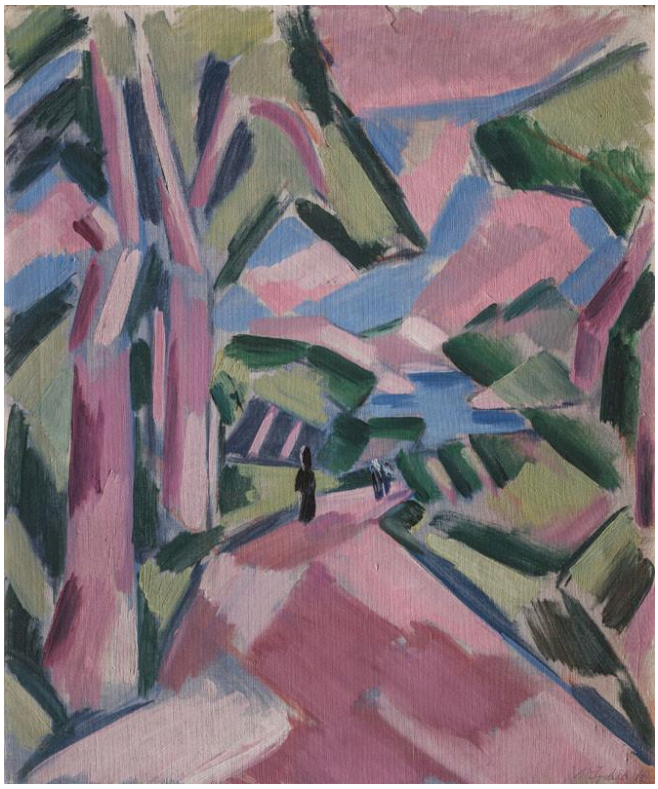
Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: O 716

07 / 20

A Road on Lopud

Václav Špála

1915 · National Gallery Prague



Václav Špála. A Road on Lopud. Image credit: Václav Špála; Source credit: https://sbirky.ngprague.cz/dielo/CZE:NG.O_8598. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Seria de esperar que uma estrada nos conduzisse para dentro de uma paisagem. A estrada de Špála sofre constantes interrupções. Árvores angulosas e planos de rosa, azul e verde a atravessam, de modo que ela nunca se abre num corredor contínuo. A cena é construída de maneira explícita a partir da cor, e, ainda assim, o lugar permanece reconhecível.

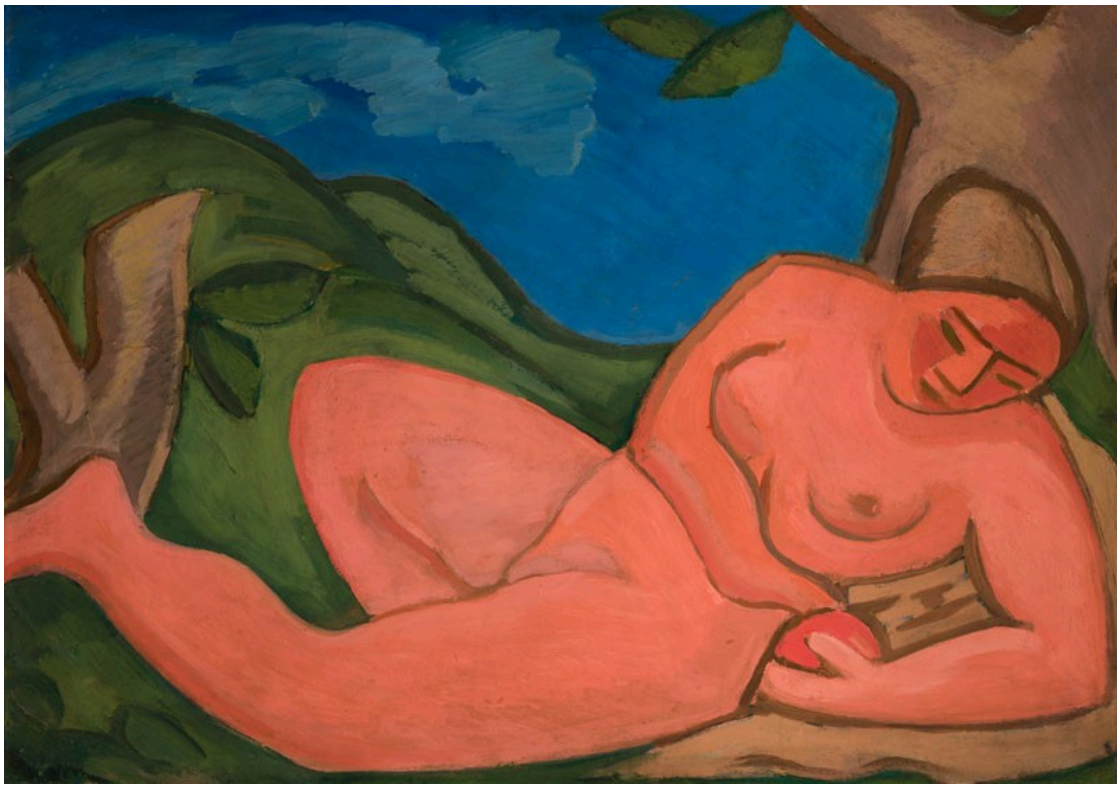
Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: O 8598

08 / 20

Eve with an Apple

Václav Špála

1911–1912 · National Gallery Prague



Václav Špála. Eve with an Apple. Image credit: Václav Špála; Source credit: https://sbirky.ngprague.cz/en/dielo/CZE:NG.O_7979. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

A Eva de Špála é um grande corpo rosa-avermelhado contido em contornos escuros, e tem tanto peso quanto as encostas verdes e o céu azul ao seu redor. Grandes áreas de cor a integram à paisagem por toda a superfície. Os contornos atuam em sentido contrário, mantendo-a distinta e fácil de reconhecer.

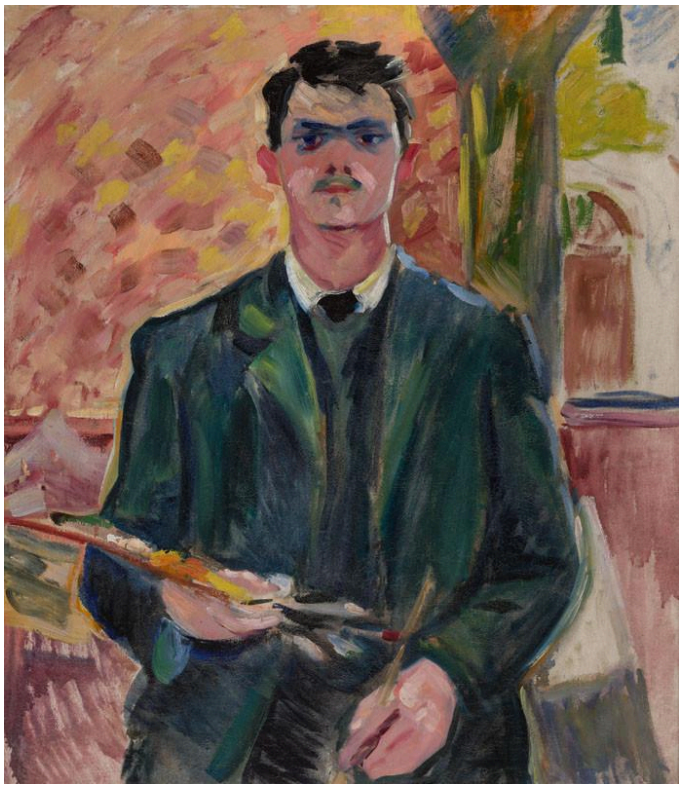
Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: O 7979

09 / 20

Self-Portrait

Václav Špála

1908 · National Gallery Prague



Václav Špála. Self-Portrait. Image credit: Václav Špála; Source credit: https://sbirky.ngprague.cz/en/dielo/CZE:NG.O_3482. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Este é o mais antigo dos quadros de Špála na seleção, e a liberdade no uso da cor que dá forma a Uma estrada em Lopud já está presente aqui, no próprio rosto do artista. Divisões em azul e verde o atravessam, já sem se prender à maneira habitual de pintar a pele. A paleta apoiada em seu colo identifica seu ofício, e o rosto é onde ele o põe em prática.

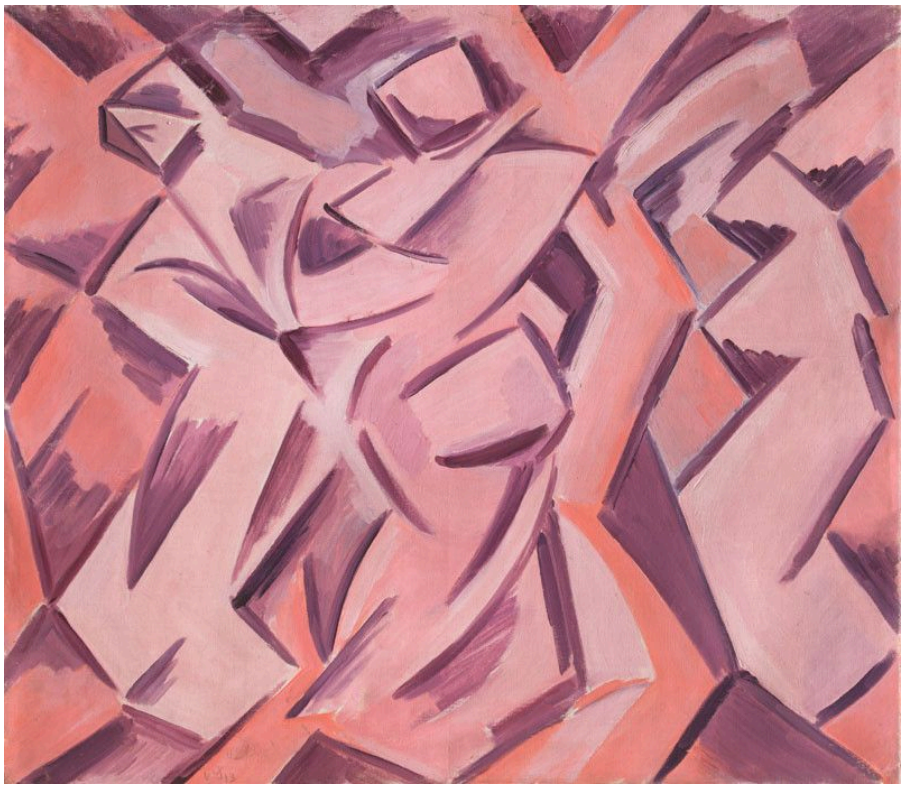
Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: O 3482

10 / 20

Three Washerwomen

Václav Špála

1913 · National Gallery Prague



Václav Špála. Three Washerwomen. Image credit: Václav Špála; Source credit: https://sbirky.ngprague.cz/en/dielo/CZE:NG.O_9019. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Costas curvadas e braços se encaixam num padrão comum de ângulos, e fica difícil distinguir as três lavadeiras. O padrão vem dos movimentos repetidos do próprio trabalho. Špála reduz o cenário ao essencial, de modo que reconhecemos a lavagem pelas posturas das mulheres, não por objetos domésticos. Pode-se argumentar que ele retrata o trabalho mais do que qualquer uma das mulheres.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: O 9019

11 / 20

At an Exhibition in Paris

Karel Špillar

1906 · National Gallery Prague



Karel Špillar. At an Exhibition in Paris. Image credit: Karel Špillar; National Gallery Prague. https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Karel_%C5%A0pillar_-_At_an_Exhibition_in_Paris_-_O_6492_-_National_Gallery_Prague.jpg. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Full-frame resize and JPEG compression; applicable ShareAlike terms retained. · Public domain

A exposição quase não é o tema. Špillar pinta os visitantes enquanto caminham, ficam parados e observam, com uma figura próxima, em primeiro plano, e os quadros e suportes expositivos se tornam o cenário de uma cena social. Na concepção de Špillar, qualquer pessoa que leia este guia numa galeria faz parte do tema.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: O 6492

12 / 20

In a Café

Karel Špillar

1904 · National Gallery Prague



Karel Špillar. In a Café. Image credit: Karel Špillar; National Gallery Prague. https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Karel_%C5%A0pillar_-_In_a_Caf%C3%A9_-_O_5283_-_National_Gallery_Prague.jpg. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Full-frame resize and JPEG compression; applicable ShareAlike terms retained. · Public domain

O tema de Špillar volta a ser pessoas que compartilham um lugar público, mas ele as trata de outra maneira. No quadro da exposição, um visitante está próximo, em primeiro plano. Aqui, chapéus, flores e xícaras dão ao café seu caráter, alguns rostos ficam parcialmente ocultos, e as roupas claras se dissolvem nas pinceladas mais quentes ao redor, de modo que as figuras se integram ao ambiente. Elas compartilham uma mesa, mas o quadro não oferece nenhuma conversa específica que possamos entreouvir.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: O 5283

13 / 20

Children Receiving Breakfast

Ferdinand Georg Waldmüller

1859 · National Gallery Prague



Ferdinand Georg Waldmüller. Children received their breakfast. Image credit: Ferdinand Georg Waldmüller; Source credit: repro from artbook. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Uma porta divide a cena entre um exterior luminoso e um interior escuro. As crianças estão em diferentes pontos entre os dois, algumas claramente visíveis e outras mais difíceis de distinguir. A comida passa entre elas. Algumas já receberam sua porção e outras ainda esperam. O menino junto à parede externa está mais claramente separado. Será ele o próximo da fila ou estará inteiramente fora do grupo?

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: O 12502

14 / 20

Count and Countess von Hartig as Roman Charity

Krafft Barbara

1797 · National Gallery Prague



Barbara Krafft. Count Franz de Paula Graf von Hartig and his wife Eleanore as Caritas Romana. Image credit: Barbara Krafft; Source credit: kultura.zpravy.idnes.cz. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Barbara Krafft atribui ao Conde e à Condessa von Hartig os papéis da Caridade Romana, de modo que o quadro é ao mesmo tempo um retrato duplo e uma história emprestada. A história dita a pose. Os dois se sentam mais próximos do que estariam num retrato comum de casal, e essa proximidade vem do tema, não de algum acontecimento de suas próprias vidas. Mucha também dá a Josephine Crane-Bradley um papel já definido, mas Slavia é uma personificação que ela pode encarnar sozinha. A Caridade Romana é uma história, e exige os dois retratados para encená-la.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: O 9690

15 / 20

Diogenes

Maximilian Pirner

1893 · National Gallery Prague



Maximilian Pirner. Diogenes. Image credit: Maximilian Pirner; National Gallery Prague. https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Max_Pirner_-_Diogenes_-_O_5069_-_National_Gallery_Prague.jpg. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Full-frame resize and JPEG compression; applicable ShareAlike terms retained. · Public domain

Pirner divide o quadro em dois domínios. Embaixo, o filósofo idoso se curva perto de seu barril, num terreno irregular junto a um abrigo simples: um velho com necessidades físicas, preso a um lugar. Acima dele, figuras no ar parecem livres para se mover. A pintura se constrói sobre esse contraste e deixa em aberto se as figuras no alto são um sonho, uma alegoria ou uma visitação.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: O 5069

16 / 20

Evening Silence

Antonín Hudeček

1900 · National Gallery Prague



Antonín Hudeček. Evening Silence. Image credit: Antonín Hudeček; National Gallery Prague. https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Anton%C3%ADn_Hude%C4%8Dek_-_Evening_Silence_-_O_8411_-_National_Gallery_Prague.jpg. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Full-frame resize and JPEG compression; applicable ShareAlike terms retained. · Public domain

Uma mulher está voltada para o vale, de modo que sua expressão permanece fora de vista. Ela faz parte da paisagem e, ao mesmo tempo, a contempla, enquanto um caminho sinuoso conduz do primeiro plano até a distância. Nada acontece. O silêncio do título precisa vir apenas da disposição dos elementos.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: O 8411

17 / 20

Self-Portrait with Her Father

Pepa Mařáková

1896 · National Gallery Prague



Pepa Mařáková. Self-Portrait with Her Father. Image credit: Pepa Mařáková; National Gallery Prague. https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pepa_Ma%C5%99%C3%A1kov%C3%A1_-_Self-Portrait_with_Her_Father_-_O_3591_-_National_Gallery_Prague.jpg. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Full-frame resize and JPEG compression; applicable ShareAlike terms retained. · Public domain

O pai de Mařáková a ensinou a pintar. Na época, as mulheres não podiam se matricular na Academia de Praga, e ele possibilitou que ela tivesse acesso informal à instituição. Essa história dá peso às duas figuras. Seus materiais de pintura fazem desta uma cena de trabalho compartilhado, além de um retrato de família, e a maneira como estão posicionados é sugestiva: ele se volta para a filha, enquanto ela se volta para fora do quadro, como sua autora.

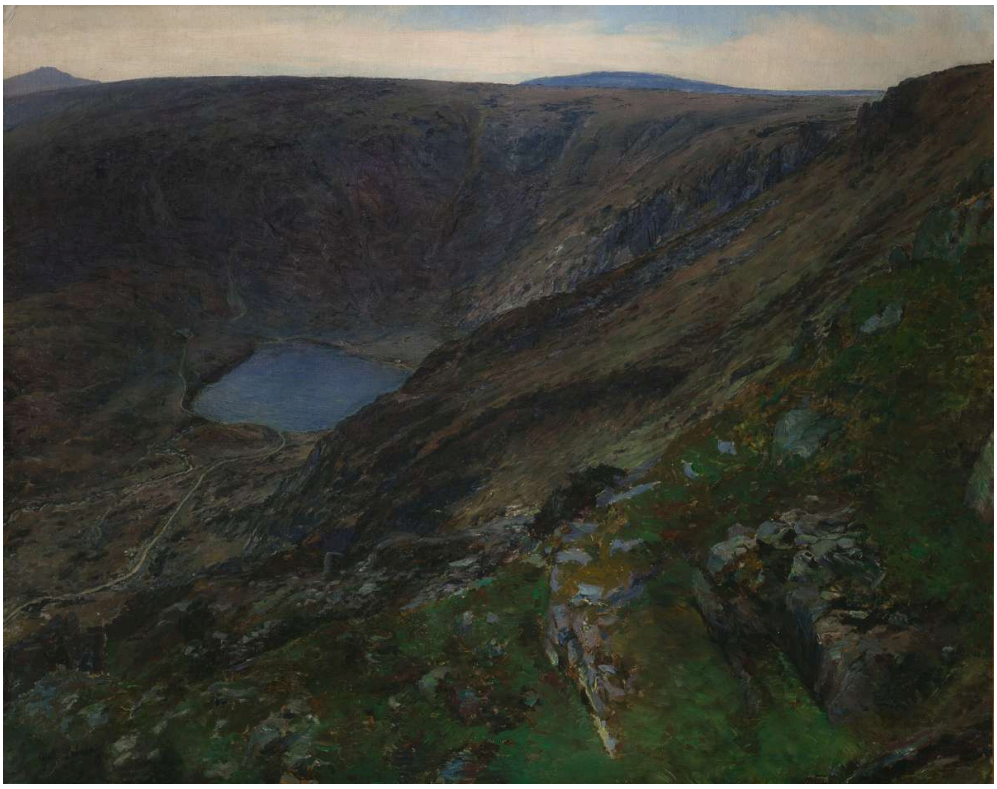
Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: O 3591

18 / 20

Mountain Lake in the Giant Mountains

Otakar Lebeda

1896 · National Gallery Prague



Otakar Lebeda. Mountain Lake in the Giant Mountains. Image credit: Otakar Lebeda; Source credit: National Gallery in Prague. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

O lago de Lebeda fica numa área baixa, cercado por encostas íngremes. Rochas fragmentadas em primeiro plano estabelecem uma escala mais próxima e acidentada antes que o olhar alcance a água, e a distância é medida pelo terreno, não por algum panorama aberto. Em Silêncio da Tarde, de Hudeček, um caminho conduz o olhar para dentro da paisagem. Aqui, o terreno continua a bloquear essa abertura.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: O 3765

19 / 20

Moravian Slovak Madonna: Moravian Song

Jože Uprka

1902 · National Gallery Prague



Jože Uprka. Moravian Slovak Madonna (Moravian Song). Image credit: Jože Uprka; National Gallery Prague. https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Jo%C5%BEa_Uprka_-_Moravian_Slovak_Madonna_(Moravian_Song)_-_O_3919_-_National_Gallery_Prague.jpg. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Full-frame resize and JPEG compression; applicable ShareAlike terms retained. · Public domain

O título de Uprka insiste no lugar, e o quadro confirma essa ênfase. O título também associa uma Madona a uma canção, e o formato de tríptico abre espaço para ambas. Ao longo dos três painéis, uma figura devocional central e muitas pessoas em trajes regionais recebem diferentes graus de atenção, de modo que o quadro reúne um foco religioso compartilhado e também uma multidão que participa de uma cerimônia comunitária. Os trajes e os gestos repetidos vinculam a reunião a um lugar e a uma prática específicos.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: O 3919

20 / 20

Sunday on the Periphery

Georges Kars

1920 · National Gallery Prague



Georges Kars. Sunday on the Periphery. Image credit: Georges Kars; National Gallery Prague. https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ji%C5%99%C3%AD_Kars_-_Sunday_on_the_Periphery_-_O_12797_-_National_Gallery_Prague.jpg. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Full-frame resize and JPEG compression; applicable ShareAlike terms retained. · Public domain

Kars desenha sua multidão de domingo com as mesmas formas angulosas das árvores e do terreno, estejam as figuras descansando ou em movimento. Esses ângulos comuns lembram Três Lavadeiras, de Špála, embora Kars os estenda para além das figuras, a todo o cenário. A paisagem pública é comprimida, sem um fundo distante contra o qual alguém possa se destacar, de modo que as pessoas são desenhadas como parte do lugar.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: O 12797

Três pintores trabalhando

Rousseau, Mařáková e Špála se retratam como pintores, e, em cada quadro, os materiais identificam a profissão. Cada um faz uma afirmação diferente. Rousseau se apoia na escala, contrapondo sua própria figura a uma cidade inteira e dando a ela maior peso. Mařáková faz sua afirmação dentro de uma relação, compartilhando os instrumentos com o pai que a ensinou, de modo que seu quadro trata tanto de uma aprendizagem quanto de um ofício. Špála faz a sua por meio do método, deixando que a cor no próprio rosto mostre o que seu ofício envolve.

Leituras recomendadas

Concerning the Spiritual in Art

Wassily Kandinsky; translated by Michael Sadleir · Leia gratuitamente · Inglês

O livro de Kandinsky, na tradução inglesa de Michael Sadleir, apresenta uma defesa, feita na época, da libertação da cor em relação à descrição literal. Oferece um bom contexto para os quadros de Špála nesta seleção, como os planos cor-de-rosa de Uma estrada em Lopud ou as divisões em azul e verde que atravessam seu rosto no Autorretrato. Fornece um contexto, não uma chave para interpretá-los.

Site do museu · Guia oficial da coleção

Fontes e informações para visitantes verificadas: 2026-10-12

Tradução assistida por IA

Artline · Galeria Nacional de Praga: obras-primas